

RUA BENJAMIN REINHARDT

Decreto nº 3739 de 25-11-1970

Formada pela rua 11 do Jardim Conceição

Início na rua Benedito Ferreira da Fonseca

Término na rua Heitor Villa Lobos

Jardim Conceição

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Orestes Quércia.

BENJAMIN REINHARDT

Benjamin Reinhardt nasceu em Sorocaba no ano de 1856 e faleceu em Campinas, em 01-agosto-1926. Era filho de Joseph Cooper Reinhardt e Ana Francisca de Mattos Reinhardt e foi casado com Maria Aparecida de Souza Campos Reinhardt, não deixando descendência. Benjamin Reinhardt, também chamado por Franklin, aqui fez os seus estudos e desenvolveu suas inatas aptidões no ambiente austero do lar e da sociedade campineira da época, tornando-se por suas qualidades de caráter e inteligência cidadão acatado e estimado. Entusiasmado pelos ideais republicanos ainda jovem, engrossou as fileiras dos propagandistas, conseguindo conquistar por sua dedicação à causa, a confiança e amizade de Campos Sales e Francisco Glicério, os chefes republicanos campineiros. Logo após a Proclamação da República, como pessoa de inteira confiança do governo, foi nomeado para exercer o espinhoso cargo de Delegado de Polícia de Campinas, prestando relevantes serviços à cidade, como autoridade digna, imparcial e apaziguadora. Por seu devotamento à causa pública, a 07-janeiro-1905 foi eleito vereador à Câmara Municipal de Campinas para a 53a. legislatura, de 1905-1907, exercendo o mandato com dedicação, zelo e patriotismo. Fez parte do diretoria local do Partido Republicano Paulista. Por ocasião das epidemias de febre amarela, prestou socorros aos enfermos e assistência à população da cidade merecendo a gratidão pública. Em 1900, o Governo da República tendo em vista os relevantes serviços prestados à cidade e à política, concedeu a Benjamin Reinhardt as insígnias, honras e patente de Major da Guarda Nacional. Prestigiando a imprensa local, o Major Benjamin Reinhardt tem o seu nome ligado à fundação do jornal "Diário do Povo", em 1912, adaptando Campinas como sua terra natal, aqui exerceu as suas atividades como comerciante e agricultor, tornando-se conhecido e geralmente estimado pelos sentimentos caritativos que exornavam sua pessoa.

RUA BENJAMIN REINHARDT



DECRETO N.º 3739, DE 25 DE NOVEMBRO DE 1970

Denomina "Benjamin Reinhardt" uma rua da cidade de
Campinas.

O prefeito municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada "BENJAMIN REINHARDT", a Rua 11, do Jardim Conceição, com início na Rua 2 e término na Rua 5 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 25 de novembro de 1970.

DR. ORESTES QUERCIA
PREFEITO MUNICIPAL
ENG.º JÚLIO CESAR PILENSO
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Procuradoria Jurídica) da Prefeitura Municipal de Campinas, datilografado por mim, Jeanete Aparecida Calil, assistente de advogado e publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 25 de novembro de 1970.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
CHEFE DE GABINETE

Dados biográficos - Benjamin Reinhardt (1856 - 1926)



Nasceu o Major Benjamin (Franklin) Reinhardt em Sorocaba no ano de 1856.

Foram seus pais o Sr. Joseph Coopes Reinhardt, médico, naturalista e oficial da Armada Norte-Americana, natural de Filadelfia (U.S.A), falecido em Campinas em 1873, e Da. Ana Francisca de Mattos Reinhardt, natural de Sorocaba, também aqui falecida em 1902.

Era ainda criança, ao tempo que seus pais transferiu a sua residência para esta cidade a fim de exercer a medicina, e mais tarde, manter uma enfermaria (pequeno hospital) à rua do Postico, atual Ferreira Penteado, conquistando por sua competência profissional e honestidade grande conceito e estima.

Benjamin Reinhardt aqui fez os seus estudos, e desenvolveu suas inatas aptidões no ambiente austero do lar e da sociedade campineira da época, tornando-se por suas qualidades de caráter e inteligência cidadão acatado e estimado.

Entusiasmou-se pelos ideais republicanos ainda jovem, engorssando as fileiras dos propagandistas, conseguindo conquistar por sua dedicação à causa, a confiança e amizade de Campos Salles e Francisco Glicério, os grandes chefes republicanos campineiros.

Logo após a proclamação da República, em fins do século passado, como pessoa de inteira confiança do Governo, foi nomeado para exercer o espinhoso cargo de Delegado de Policia de Campinas, prestando relevantes serviços à cidade como autoridade digna, imparcial e apaziguadora no cumprimento de seus deveres sabendo impor a ordem legal.

Pelo seu devotamento à causa pública, a 7 de janeiro de 1905 foi eleito vereador à Câmara Municipal de Campinas para a 53ª legislatura, 1905-1907, exercendo o honroso mandato com dedicação, zelo e patriotismo, tudo fazendo para dotar a cidade de melhoramentos à altura do seu progresso e desenvolvimento.

Como elemento de prestigioso político e social, fez parte do Directorio político do Partido Republicano Paulista, nesta cidade, desenvolvendo benefica atividade em favor das boas causas e pelo engrandecimento de Campinas.

Por ocasião das epidemias de febre amarela, prestou socorros aos enfermos e assitência à população da cidade merecendo a gratidão pública.



Em 1900, o Governo da República tendo em conta e atenção os relevantes serviços prestados à cidade e à política - concedeu a Benjamin Reinhardt as insígnias, honras e patente de Major da Guarda Nacional.

Prestigiando a imprensa local, o Major Benjamin Reinhardt, tem o seu nome ligado à fundação do "Diário do Povo", em 1912 adaptando Campinas como sua terra natal, aqui exerceu - suas atividades como comerciante e agricultor, tornando-se conhecido e geralmente estimado pelos sentimentos caritativos que exornavam sua pessoa.

Em 31 de outubro de 1907, casou-se com d. Maria Aparecida de Souza Campos Reinhardt, senhora que exerceu benéfica influência em sua vida, filha do sr. José de Souza Campos (... 1830-1900) e de Da. Maria Gertrudes de Souza Campos, não deixando descendência.

Faleceu o benquisto e prestante cidadão Major Benjamin Reinhardt em 12 de agosto de 1926 em Campinas, causando a sua morte grande pesar a todos que conheceram e o admiravam.
